

MESTRE – ALUNO
Marcelo Vieira Contin

TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL

"AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM SEGUNDO O NURSING ACTIVITIES SCORE (NAS)".

PROFESSOR ORIENTADOR
Prof. Dr. Jorge Alberto Achcar

DATA DEFESA
31/05/2014

RESUMO

Para avaliar a qualidade dos serviços hospitalares, foi realizado um estudo transversal com o objetivo de identificar a carga de trabalho de enfermagem segundo o Nursing Activities Score (NAS), em Unidades de Terapia Intensiva para adultos de um hospital público, de ensino, de grande porte. Este se destina ao atendimento de pacientes em situação de Urgência ou Emergência Médica. Os dados analisados foram extraídos de um banco de dados que reuniu informações da coleta de dados realizada nos meses de agosto a outubro de 2012. Foi considerada uma amostra de 3598 medidas diárias de NAS referentes a 400 pacientes com idade igual ou superior a 16 anos internados em oito unidades UTIs por um período mínimo de 24 horas. Nesse estudo, consideramos pacientes internados devido a vários tipos de doenças e condições submetido a tratamento clínico e cirúrgico. Foram utilizados modelos de análise de variância (ANOVA) e de regressão linear para analisar os dados relativos a uma medida de atendimento hospitalar, que existe na literatura, o NAS (Nursing Activities Score). Essa medida é um instrumento que mensura a carga de trabalho de enfermagem em UTI. A análise dos dados mostrou que 66% dos pacientes eram do sexo masculino, tinham a idade mínima de 16 anos e máxima de 75 anos. As análises estatísticas mostraram diferenças significativas entre NAS SCORE TOTAL na escala logarítmica (valor-p <0,05). A análise desses dados permite a avaliação do serviço hospitalar, relacionados a diferentes fatores, e também funciona para a construção de cartas de controle hospitalar. A avaliação da carga de trabalho de enfermagem em UTI, com o uso deste instrumento de medida, é de fundamental importância para o adequado provimento de mão-de-obra nessas unidades. Isso se deve às suas implicações na qualidade da assistência prestada aos pacientes, bem como aos fatores que a influenciam, que têm se mostrado indispensáveis como recurso de gestão das unidades de terapia intensiva, sendo esses resultados de grande interesse para os administradores e gestores em saúde.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva 1, Avaliação de Serviços de Saúde 2, Carga de Trabalho 3, Análise Estatística de Dados 4, Enfermagem 5.